

Todos à CONFECOM pela democratização dos Meios de Comunicação!

O governo federal publicou em abril deste ano o decreto de convocação a I Conferência Nacional de Comunicação. O chamado do governo à sociedade para o debate acerca da comunicação, por si só, é uma vitória muito grande para aqueles e aquelas que querem rediscutir o modelo de comunicação implementado hoje no país e transformá-lo radicalmente, colocando-o a serviço da construção de uma sociedade justa e igualitária.

A propriedade dos meios de comunicação de massa no Brasil tem uma concentração brutal, expressando opiniões e pontos de vista que descolam do sentimento da maioria da população. Essa concentração interessa aos setores conservadores e à direita brasileira que são beneficiados por concessões públicas no setor e tem na mídia sua principal aliada na disputa dos rumos do Brasil.

Do outro lado estão os movimentos sociais em defesa da democratização dos meios de comunicação que lutam pela expansão das rádios e TVs comunitárias, a implantação e consolidação de TVs públicas, a descentralização da produção da informação, entre outras ações que possibilitarão que os meios de comunicação cumpram com seu objetivo social.

A concentração da mídia sempre foi um problema na sociedade brasileira, e o PT nunca teve dúvidas sobre esse assunto, tendo posições claras em defesa da democratização dos meios de comunicação. A juventude do PT, coerente com esta postura, precisa entrar de vez na construção da conferência, e disputar com os setores empresariais e conservadores os rumos da CONFECOM.

É necessário um forte engajamento de nossa militância nestes espaços de debates. A construção de uma sociedade socialista como defende o PT, passa por lutas em diversos setores da sociedade, sendo fato que o setor midiático é essencial nessa construção.

Precisamos de meios de comunicação geridos pela população, que sejam pautados por associações de moradores, sindicatos e representações sociais que tenham voz no sistema de comunicação social do país.

Um dos passos essenciais para se ter um país mais justo e igualitário, com uma sociedade mais crítica e menos alienada é combatendo o monopólio dos meios de comunicação e esta é uma tarefa fundamental para a JPT no próximo período. A juventude do PT entende que o ministro das comunicações, Helio Costa, é um dos principais representantes e defensores dos interesses dos monopólios privados dos meios de comunicação, em detrimento da comunicação popular e democrática.

A JPT considera inviável a construção de uma política democrática de comunicação social no país com a permanência deste ministro no Governo Lula, sendo necessário que nossos militantes levem este debate para os espaços da conferência. Assim, cabe às direções nacional, estaduais e municipais da Juventude do PT a construção de uma grande campanha que reivindique uma ampla participação popular na Conferência e uma agenda de democratização profunda da comunicação social no país.

- Em defesa da democratização dos meios de comunicação;
- Constituição de um sistema público de comunicação com forte controle social e participação popular;
- Pela instituição de um Plano nacional de Banda Larga visando a inclusão digital.
- Pelo fim dos monopólios dos meios de comunicação: fora Hélio Costa!
- Regulamentação do artigo 220 da constituição federal, que proíbe monopólios;
- Mudança do sistema de concessão de rádio e TV visando forte controle da mídia comercial;
- Em defesa da comunicação comunitária;
- Alteração na legislação de rádios e TVs comunitárias para cessar a repressão;

- Garantir financiamento e aumentar o número e o alcance destes canais comunitários e populares;

Conselho Político da JPT
Brasília, 25 de julho de 2009